

A meu Sr.

Ha mais de um mez que cahiu de cama com uma pneumonia que me teve ás portas da morte; escapei não sei como, mas a seguir veio-me uma inflamação das paratidas que me retouve no leito até hontem, no meio das dores mais desesperadoras, até ao momento de ser operado.

É hoje o segundo dia em que me levanto depois d'esta crise terrivel; É-tou fraco, um esqueleto perfeito e ainda doente; costumo já me despertar o interesse pelas coisas amadas e tenho passado algumas horas a ler o volume

último do „Boletim da Soc. Brotteriana,„ onde
tive o prazer de encontrar o trabalho de V. Ex.^a
sobre a flora da bacia do Alentejo. Felicito-o
por se ter resolvido, em fim, a publicar este
trabalho importante, que virá a ser a
nossa primeira flora regional.

Interessa-me também o estudo do sr.
Béguinot sobre as novas Bromélias. Creio,
porém, que o autor não tem seguido sobre exemplares
vivos „in loco“ as variações e o polimorfismo
das ditas plantas, pois vejo que liga importan-
cia a caracteres que são extremamente incons-
tantes. Não acredito que a verdadeira B. religiosa
nosa seja o que elle supõe, assim como não
acredito que a espécie a que elle dá este nome
seja, realmente, diversa da B. bulbocordata,

a cujas formas typicas, que possuo, se liga
por numerosas formas inconstantes. Tambem
nao comprehendem os verdadeiros caracteres da
minha B. bulbosorum B. debilis.

Quanto á minha B. Saccardiana devo di-
zer que, de facto, nao a pode comparar com exempla-
res typicos ou italianos da B. Columnae, pois, em
d'esta apenas tenho especimens da Franca e In-
glaterra. Todavia n'estes o tubo era proxima-
mente tao longo como na B. Saccardiana, que
d'elles se nao pode, a meu ver, separar es-
pecificamente.

V. he^{to} muito me obsequiava se, na pro-
xima primavera, me enviase 4 ou 5 exem-
plares vivos da B. Saccardiana, se vive
ahi em Coimbra e se eu nao possuo.

Envio o meu retrato, como V. Ex.^a deseja. Está
um pouco velho, porque foi feito ha já muitos
anos. Não tenho photographia mais recente.

Protero cita a memoria numerosa entre
a Leusã e o Corvo. Sabe dizer-me V. Ex.^a
se modernamente tem apparecido no nosso pa-
iz esta especie?

Se V. Ex.^a quizer posso mandar para o Bole-
tin a lista das plantas da flora de Odemira e
vredores. É bastante extensa e creio que bastan-
te completa. Logo que estija bem enviarei os
Ranunculos que eu tenho, d'esse herbario.

Se V. Ex.^a com a maior consideração
Atto. red^o oly^o

Porto, 22-12-1907

Francisco Sampaio